

O METALÚRGICO

Órgão Oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 | Telefone: (11) 4993-8999

Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 | Telefone: (11) 4555-5500

@sindmetalsa

/Sindmetalsa

@sindmetalsa

(11) 97522-4886



DO ABC PARA DETROIT:



SAPÃO PARTICIPA DE CONGRESSO HISTÓRICO DO UAW REPRESENTANDO A CNTM/FORÇA SINDICAL



Presidente do Sindicato integrou delegação brasileira em encontro que reuniu 2 mil delegados para debater democracia sindical, campanhas salariais e solidariedade internacional

ASSEMBLEIA GERAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS, NA TERÇA, 30/06, NA SEDE DO SINDICATO EM SANTO ANDRÉ

FIM DO 6X1: MAIS EMPREGOS, MAIS QUALIDADE DE VIDA



Adilson Sapão

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

  adilsonsapao

O fim da escala 6x1, sem redução salarial e com diminuição da jornada semanal de 44 para 40 horas, ainda aguarda a decisão do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, de pautar a proposta para votação no plenário da Casa. Embora tenha sido aprovada na Câmara dos Deputados por expressivos 472 votos, a medida segue à espera de um passo fundamental para avançar e se transformar em realidade na vida de milhões de trabalha-

dores brasileiros.

Enquanto isso, setores da oposição no Senado defendem que a votação seja deixada para depois das eleições. A estratégia é conhecida: adiar o debate até que o tema saia do centro das atenções e caia no esquecimento da população. Uma manobra que ignora o interesse da classe trabalhadora que aguarda uma resposta do Congresso Nacional.

Na terça-feira (16), o governo federal reafirmou, por meio de nota oficial, que o fim da escala 6x1

é uma das prioridades da atual gestão e garantiu que seguirá dialogando com o Senado para concluir a aprovação da proposta. A sinalização é importante, mas a mobilização dos trabalhadores continuará sendo decisiva para transformar esse direito em realidade.

Os benefícios da mudança são amplos

A professora de Economia e pesquisadora do mundo do trabalho da Unicamp, Marilane Teixeira, de-

monstra que a substituição da escala 6x1 pode gerar até 4,5 milhões de novos postos de trabalho no país. A explicação é simples: se as empresas precisarem manter suas atividades funcionando, mas os trabalhadores passam a ter jornadas mais equilibradas, será necessário contratar mais pessoas. Dividir melhor o trabalho significa ampliar oportunidades para quem está desempregado ou busca melhores condições de vida.

Há ainda efeitos positivos sobre a própria economia. Empre-

sas são estimuladas a investir em inovação, tecnologia e modernização dos processos produtivos, aumentando a produtividade sem depender da exploração excessiva da mão de obra.

Por isso, o debate sobre o fim da escala 6x1 não é apenas uma discussão sobre horários. É uma discussão sobre o futuro do trabalho no Brasil. E esse futuro precisa colocar as pessoas em primeiro lugar. Mais empregos, mais dignidade e mais qualidade de vida: esse é o nosso caminho.

SINDICATO E SENAI INVESTEM NA QUALIFICAÇÃO E OFERECEM NOVAS OPORTUNIDADES GRATUITAS PARA A CATEGORIA



Cursos gratuitos

TI (Tecnologia da Informação):

- Pacote Office

- Inteligências Artificiais Generativas Aplicadas à Programação - ChatGPT

- Marketing Digital com Inteligência Artificial

Eletroeletrônica:

- Eletricista Instalador Predial

Em um mercado de trabalho cada vez mais impactado pela inovação tecnológica, estar preparado deixou de ser diferencial e passou a ser necessidade. Pensando nisso, o Sindicato, em parceria com o SENAI, está oferecendo novos cursos gratuitos voltados à qualificação profissional e ao desenvolvimento de novas competências.

As oportunidades contemplam áreas estratégicas e em expansão, como Inteligência Artificial aplicada à programação e ao

marketing digital, além da formação em Eletricista Instalador Predial, ampliando as possibilidades de inserção e crescimento profissional dos trabalhadores.

A iniciativa reafirma o compromisso do Sindicato com a formação permanente da categoria, acompanhando as transformações tecnológicas e preparando os trabalhadores para um cenário cada vez mais conectado e exigente.

Para o diretor-executivo e coordenador do Departamento de

Formação do Sindicato, Lulinha, investir em conhecimento é abrir caminhos para o futuro. “As mudanças tecnológicas acontecem de forma muito rápida e precisamos garantir a inserção dos trabalhadores. Por isso é fundamental o acesso a essas novas ferramentas. Com esses cursos, oferecemos qualificação, ampliamos oportunidades e fortalecemos a preparação da categoria para os desafios e as profissões do presente e do futuro”, destaca Lulinha.

NA TERÇA, 30/6, ÀS 15H: ASSEMBLEIA GERAL DE PRESTAÇÃO DE CONTAS EM SANTO ANDRÉ

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELETRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ

CNPJ 57.571.077/0001-39

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Assembléia Geral Ordinária

Pelo presente edital ficam convocados todos os associados do SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para se reunirem em **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA** que será realizada no próximo dia **30 de junho de 2026, terça-feira**, às 13:00 horas, em primeira convocação e às 15:00 horas em segunda convocação, em sua Sede Santo André, sito à Rua Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André, SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) leitura e votação do Relatório da Diretoria correspondente ao exercício de 2025; b) Leitura e Votação das peças que compõem o Balanço Financeiro do exercício de 2025, devidamente instruído com o Parecer do Conselho Fiscal.

ADILSON TORRES DOS SANTOS – Presidente.

SINDICALISMO SEM FRONTEIRAS: EM DETROIT, NOS EUA, A VOZ DOS TRABALHADORES ECOA MAIS FORTE

Sapão representa a CNTM/Força Sindical na Convenção do UAW, marcada pelo debate sobre democracia sindical, greves, campanhas salariais e fortalecimento da solidariedade internacional dos trabalhadores



Da mesa dos debates à construção da solidariedade internacional: Sapão e Mancha acompanham as pautas trabalhos da Convenção representando a delegação brasileira.



Mais de 2 mil delegados reunidos em Detroit reafirmaram que a organização coletiva segue sendo a principal força dos trabalhadores diante dos desafios do mundo do trabalho.

Foto: Equipe do Sindicato

Detroit, berço da indústria automobilística norte-americana, voltou a ser palco de um dos mais importantes encontros do sindicalismo mundial. Entre os dias 15 e 18 de junho, a cidade sediou a 39ª Convenção Constitucional do United Auto Workers (UAW), Sindicato que representa milhões de trabalhadores em diversos setores da economia dos Estados Unidos. O evento reuniu delegados de todo o país para

aprovar resoluções, debater estratégias de organização e discutir os desafios da classe trabalhadora diante das transformações econômicas e políticas da atualidade.

Entre os representantes do Brasil presentes esteve o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André, Adilson Sapão, que integrou a delegação brasileira representando a CNTM/Força Sindical. Ao todo, 42 dirigentes sindicais de diferentes

países acompanharam os debates, entre eles representantes da Alemanha, México, Suíça, Suécia, Itália, África do Sul, Coreia, Japão e Hungria.

“É uma grande satisfação participar de um Congresso com tamanha importância para o movimento sindical internacional. Agradeço especialmente ao presidente da Força Sindical, Miguel Torres, pela indicação e pela confiança para representar os trabalhadores brasi-

leiros neste espaço de diálogo e construção coletiva. Estar aqui é uma oportunidade de fortalecer laços e ampliar a cooperação entre sindicatos de diferentes países”, afirmou Sapão.

A Convenção acontece em um momento decisivo para o movimento sindical norte-americano. Nos últimos anos, o UAW ganhou destaque mundial ao liderar a histórica greve contra as três gigantes da indústria automobilística dos Estados Uni-

dos: General Motors, Ford e Stellanti, conquistando avanços salariais e reforçando o protagonismo dos trabalhadores nas negociações coletivas.

SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL

O encontro também reafirmou a importância da solidariedade internacional em um cenário marcado por ataques aos direitos trabalhistas, precarização das relações de trabalho, avanço das terceiri-

zações e ofensivas patronais em diferentes partes do mundo. “Nossa missão é estreitar relações com ativistas sindicais de diversas categorias, compartilhar experiências de mobilização desenvolvidas no Brasil e conhecer as estratégias adotadas pelos trabalhadores mundo afora em suas campanhas salariais e processos de organização. A troca de experiências fortalece a luta de todos os trabalhadores”, destacou Sapão.



Representantes brasileiros acompanham os debates da Convenção do UAW, fortalecendo os laços de solidariedade entre trabalhadores de diferentes nações.



Em votação, delegados do UAW aprovam resoluções que irão orientar as lutas, campanhas e estratégias da entidade nos próximos anos.



A voz das mulheres ecoa forte na Convenção do UAW, reafirmando que democracia sindical também se constrói com diversidade.

Foto: Equipe do Sindicato

O QUE É A CONVENÇÃO DO UAW?

Realizada a cada quatro anos, a Convenção Constitucional do UAW é a principal instância deliberativa da entidade. Neste ano, cerca de 2 mil delegados participaram dos debates realizados ao longo de quatro dias em Detroit.

Entre os principais temas da pauta estiveram alterações estatutárias, fortalecimento do sistema de eleição direta da direção sindical, políticas de apoio às greves, direitos dos aposentados, estratégias para sindi-

calizar novos setores da classe trabalhadora, debates sobre questões políticas nacionais e internacionais, além da prestação de contas e do balanço das atividades desenvolvidas pela entidade no último período.

VOCÊ SABIA?

Fundado em 1935, o United Auto Workers (UAW) é um dos sindicatos mais influentes dos Estados Unidos. Embora tenha surgido na indústria automobilística, atualmente representa trabalhadores de diversos setores, incluindo as indústrias aeroespacial e agrícola, universidades, centros de pesquisa e serviços.

Ao longo de sua história, o UAW esteve presente em algumas das mais importantes mobilizações trabalhistas da América do Norte, desempenhando papel decisivo na conquista de direitos, melhores salários e condições de trabalho para milhões de trabalhadores.

SINDICATO GARANTE PAGAMENTO DE CRÉDITOS TRABALHISTAS DE EX-EMPREGADOS DAS EMPRESAS VECOM E EDEM



Foto: Equipe do Sindicato

Sindicato mantém acompanhamento permanente dos processos judiciais para assegurar que nenhum direito dos trabalhadores fique pelo caminho.

Depois de anos de uma batalha nos tribunais, ex-trabalhadores das empresas Vecom e Edem começaram a receber parte dos créditos trabalhistas a que têm direito. O resultado é fruto da atuação do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá, que

desde a decretação da falência das empresas, em 2022, acompanha os processos judiciais para garantir que os direitos da categoria fossem preservados.

A quebra das duas empresas deixou mais de uma centena de trabalhadores diante de um ce-

nário de incertezas. Sem emprego e sem receber integralmente as verbas rescisórias, muitos passaram a depender do andamento da recuperação dos ativos das massas falidas para reaver valores conquistados ao longo de anos de trabalho.

Por meio do Departamento Jurídico, o Sindicato participou de todas as etapas do processo, acompanhando execuções, habilitações de crédito e demais medidas judiciais necessárias para assegurar que os traba-

lhadores tivessem prioridade no recebimento dos valores devidos.

Para o advogado do Sindicato, Dr. Marcelo Firmino, a conquista representa o resultado de um trabalho persistente desenvolvido ao longo dos últimos anos. “Desde a decretação da falência, atuamos em todas as frentes jurídicas possíveis para proteger os direitos dos ex-empregados. O pagamento realizado agora é consequência desse acompanhamento permanente e da adoção

de todas as medidas cabíveis para garantir que os créditos trabalhistas fossem reconhecidos e alcançassem os trabalhadores”, explica.

Os recursos liberados neste mês de junho foram obtidos a partir da alienação judicial e do leilão de bens pertencentes às massas falidas das empresas. Embora represente uma vitória importante, o valor recebido ainda não contempla a totalidade dos créditos existentes, e os montantes remanescentes continu-

arão sendo cobrados no processo falimentar.

“O recebimento desses valores demonstra a importância de uma atuação sindical forte e comprometida. Nosso trabalho não termina aqui. Vamos continuar acompanhando o processo até que todos os direitos possíveis sejam assegurados aos trabalhadores que foram prejudicados pela falência das empresas”, afirma o vice-presidente em exercício e coordenador do Departamento Jurídico do Sindicato, Osmar Fernandes.

FGTS NA LIPOS: ASSEMBLEIA ABRE CAMINHO PARA AÇÕES INDIVIDUAIS DOS TRABALHADORES

A assembleia realizada na segunda-feira (8), na Lipos, em Mauá, marcou mais um capítulo da mobilização dos trabalhadores em defesa de um direito fundamental: o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Coordenado pelo diretor Brito, o encontro deu início ao processo de orientação para as ações individuais

dos empregados, após importantes avanços obtidos pelo Sindicato na Justiça.

A luta começou quando o Sindicato ingressou com uma ação coletiva contra a empresa por falta de recolhimento do FGTS. Trata-se de um direito básico do trabalhador, previsto em lei e constituído ao longo da vida



Foto: Equipe do Sindicato

Sindicato nas fábricas: sem lutas não há conquistas.

profissional. É dinheiro do trabalhador. Dinheiro que pertence a quem produz a riqueza da empresa e que não pode ficar para depois.

O caso já foi analisado pela Justiça do Trabalho em primeira instância, que reconheceu a irregularidade e determinou que a Lipos proceda com

o recolhimento dos depósitos de FGTS de todos os trabalhadores e trabalhadoras com contrato de trabalho ativo. A sentença reforça um princípio simples: FGTS não é favor da empresa, é obrigação legal.

“O Sindicato cumpriu seu papel ao entrar nessa briga jurídica porque direito não se pede, se exi-

ge. O FGTS é salário guardado. É segurança para os momentos difíceis, é proteção para a família, é futuro. Estamos falando de um direito que precisa ser respeitado e cumprido integralmente. Nenhum trabalhador pode abrir mão daquilo que conquistou com seu próprio trabalho”, destacou o diretor Brito.

NA LINCOLN ELECTRIC, EM ASSEMBLEIA, TRABALHADORES APROVAM PLR



Foto: Equipe do Sindicato

Conquista de PLR é garantida em Assembleia na Lincoln.

Quando a fábrica para por alguns minutos para discutir o resultado do próprio trabalho, o que está em jogo é mais do que um número. Foi esse o espírito da assembleia realizada na sexta-feira (12) na Lincoln Electric, em Mauá, quando os trabalhadores aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) nego-

ciada entre o Sindicato e a empresa.

A proposta aprovada prevê valores entre R\$ 6.300 e R\$ 10 mil, de acordo com a faixa salarial e o cumprimento das metas estabelecidas. O resultado é fruto da mobilização dos companheiros e companheiras e da atuação sindical durante o processo de negociação, reforçando a importância

da mobilização coletiva na conquista de melhorias dentro da fábrica.

A assembleia foi coordenada pelo diretor Brito, que destacou o significado da conquista. “A PLR não é dada sem ação sindical. Ela é resultado de negociação, mobilização e participação dos companheiros. Essa vitória mostra a força da união dos trabalhadores junto ao Sindicato e reforça a importância de cada trabalhador se sindicalizar. Quanto mais forte for o Sindicato, maior será nossa capacidade de garantir direitos e ampliar conquistas”, afirmou Brito.

PLR É APROVADA PELOS TRABALHADORES NA ALBERIC

Em assembleia realizada na Alberic, em Mauá, os trabalhadores aprovaram a proposta de Participação nos Lucros e Resultados (PLR), nesta segunda-feira (15).

A assembleia foi coordenada pelo diretor Brito, que apresentou



Foto: Equipe do Sindicato

Sindicato mobiliza a companheirada, em conquista de PLR

os detalhes da proposta e destacou o papel da mobilização dos trabalhadores para garantir conquistas e

fortalecer a representação dos metalúrgicos nas negociações por melhores condições de trabalho e renda.

CAMPANHA DO AGASALHO REFORÇA CORRENTE DE SOLIDARIEDADE NO INVERNO



Com a chegada das baixas temperaturas, o Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá promove mais uma edição da Campanha do Agasalho, incentivando trabalhadores, aposentados e a comunidade a doarem roupas, cober-

tores e agasalhos para famílias em situação de vulnerabilidade.

A ação busca levar acolhimento e proteção a quem mais precisa neste inverno. Segundo o secretário-geral Manoel do Cavaco, a solidariedade também faz

parte da atuação sindical. “Além da defesa dos direitos da categoria, temos o compromisso de contribuir com a comunidade. Cada doação ajuda a aquecer vidas e renovar a esperança de muitas famílias”, destacou.

ELEIÇÕES DA CIPAA

LUMA ELETROMECÂNICA
Inscrições: 03/06 a 19/06
Eleição: 02/07

NOVELIS
Inscrições: 26/06 a 10/07
Eleição: 10/07

ARGOS INDUSTRIAL LTDA
Inscrições: 25/06 a 09/07
Eleição: 15/07

FERRANE
Inscrições: 18/06 a 08/07
Eleição: 30/07